

EMENTÁRIO

| |
|--|
| Disciplina: DA INSTITUIÇÃO TOTAL A INCOMPLETUDE INSTITUCIONAL |
| Objetivo Geral: Apresentar a evolução do atendimento socioeducativo desde as instituições totais até a incompletude institucional |
| Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Demonstrar a evolução do atendimento socioeducativo a partir da doutrina da situação irregular;• Apresentar a doutrina da situação irregular como modelo a ser superado;• Relacionar a situação irregular e as instituições totais;• Demonstrar com base nas normas vigentes no país a doutrina da proteção integral;• Destacar o princípio da incompletude institucional enquanto fundamental para a garantia da proteção dos sujeitos (adolescentes em conflito com a lei);• Articular a proteção integral a técnica da comunicação não-violenta (CNV); |
| Carga Horária: 08 horas |
| Público Alvo: Servidores do Iases |
| Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• Noções básicas da Doutrina da Situação Irregular;• Introdução ao conceito de instituições totais;• A importância da proteção integral dos adolescentes considerando as normativas nacionais;• O Princípio da Incompletude Institucional;• A proteção Integral e a técnica de CNV. |
| Competências: <ul style="list-style-type: none">• Compreende o que foi a doutrina da Situação Irregular e a importância da sua superação;• Identifica a relação entre as instituições totais e a doutrina da situação irregular;• Distingue a Doutrina da Proteção Integral da Situação Irregular;• Reconhece a doutrina da Proteção Integral enquanto necessária para a garantia dos direitos dos adolescentes em conflito com a lei;• Entende a relação entre a CNV e a Proteção integral. |

EMENTÁRIO

| |
|---|
| Disciplina: A SOCIOEDUCAÇÃO E A POSSIBILIDADE DE TRANSFORMAÇÃO |
| Objetivo Geral: Demonstrar como a socioeducação pode apresentar possibilidades de transformação dos sujeitos |
| Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Demonstrar o papel mobilizador de transformação da educação;• Descrever o papel do educador e características fundamentais para o seu papel de agente possibilitador de transformação;• Relacionar o poder mobilizador de transformação da socioeducação com a Comunicação não-violenta; |
| Carga Horária: 06 horas |
| Público Alvo: Servidores do IASES |
| Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• Conceito de Educação;• O papel mobilizador de transformação da educação;• Características fundamentais do socioeducador como agente possibilitador de transformação;• Relação do poder transformador da educação com a Comunicação não-violenta; |
| Competências: <ul style="list-style-type: none">• Compreende o conceito de educação utilizado para definir a socioeducação;• Reconhece o papel da socioeducação;• Identifica as principais características do socioeducador como agente possibilitador de transformação;• Entende a relação entre o papel do socioeducador e a relação com a CNV e a Proteção Integral. |

EMENTÁRIO

| |
|---|
| Disciplina: A SEGURANÇA ENQUANTO DIREITO |
| Objetivo Geral: Desenvolver a noção de segurança enquanto direito |
| Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Apresentar um conceito de segurança como direito de todos;• Demonstrar como a comunicação pode influenciar situações de crise;• Identificar características que um profissional que trabalha na área da segurança deve apresentar alinhando com a Comunicação não-violenta; |
| Carga Horária: 06 horas |
| Público Alvo: Servidores do IASES |
| Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• Conceito de segurança como direito de todos;• Influência da comunicação em situações de crise;• Características do profissional que trabalha com segurança alinhado com a Comunicação não-violenta; |
| Competências: <ul style="list-style-type: none">• Compreende o conceito de segurança como direito de todos;• Reconhece influência da comunicação em situações de crise;• Identifica as principais características do profissional que trabalha com segurança alinhado com a Comunicação não-violenta; |

EMENTÁRIO

| |
|--|
| Matéria: COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA |
| Objetivo Geral: Apresentar a comunicação não-violenta para a oferta de conhecimento quanto a importância de desenvolver as capacidades interventivas e interpessoais do servidor a partir desta perspectiva. |
| Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Conceituar comunicação;• Apresentar a comunicação de forma humanizadora;• Demonstrar o surgimento da técnica de CNV e seu desenvolvedor;• Apresentar a Comunicação não violenta enquanto técnica para aprimorar relações; |
| Carga Horária: 10 horas |
| Público Alvo: Servidores do IASES |
| Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• Ideia de comunicação;• Noção de comunicação de forma humanizadora;• Conceito de Comunicação Não-violenta;• Noções básicas dos elementos da CNV; |
| Competências: <ul style="list-style-type: none">• Identifica a ideia de comunicação de forma humanizadora;• Reconhece a importância de uma escuta sem julgamentos;• Compreende a importância da CNV para a melhoria das relações;• Compreende elementos da CNV que possibilitam maior capacidade empática; |

EMENTÁRIO

| |
|--|
| Matéria: COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA E A SOCIOEDUCAÇÃO |
| Objetivo Geral: Ponderar a importância da Comunicação não-violenta nas práticas socioeducativas. |
| Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Apresentar a importância da comunicação não-violenta na socioeducação;• Abordar a responsabilidade dos atores socioeducativos frente aos próprios sentimentos com base em exemplos do cotidiano;• Proporcionar uma reflexão sobre como a comunicação e as expressões de compaixão compassiva podem aprimorar ações do cotidiano; |
| Carga Horária: 10 horas |
| Público Alvo: Servidores do IASES |
| Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• Noção de comunicação não-violenta;• Responsabilidade;• A importância da empatia;• Convivência e o respeito às diferenças;• Noções dos elementos da CNV em situações problemáticas;• Postura do socioeducador para garantir uma Comunicação-Não Violenta |
| Competências: <ul style="list-style-type: none">• Capacidade de atuar e conviver diante das diferenças com respeito e dignidade;• Elementos para atuar com maior capacidade empática;• Conhecimento para evitar ou de intervir em casos em que há comunicação violenta;• Compreensão da importância de uma comunicação não violenta. |